

# Conferência Parlamentar sobre a Educação Especial

## **Decreto-Lei n.º 3/2008: Análise Concetual e Avaliação da sua Implementação**

21 de Março

**Manuela Sanches Ferreira**

[manuelaferreira@ese.ipp.pt](mailto:manuelaferreira@ese.ipp.pt)

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto

# Sumário

1. Aspectos essenciais do Decreto-Lei n.º3/2008 e principais resultados da avaliação da sua implementação.
2. Propostas resultantes da conjugação dos resultados da avaliação e das actuais tendências científicas e legislativas internacionais.

# Aspectos essenciais do Decreto-Lei n.º 3/2008

## Preâmbulo

«A educação inclusiva visa a **equidade educativa** (...), quer no **acesso** quer nos **resultados** (...) dando lugar à **mobilização** de serviços especializados para promover o potencial de **funcionamento biopsicossocial**»

# Aspectos essenciais do Decreto-Lei n.º 3/2008

que a **população-alvo** dos apoios especializados seja definida pelo seu **Perfil de Funcionalidade**, elaborado por referência à Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, (**CIF**); que exista uma **equipa** responsável pela elaboração desse perfil; que o Programa Educativo Individual, (**PEI**) seja da responsabilidade do **professor titular de turma/director de turma**; que o PEI esteja inscrito no **Projecto Educativo** e no **Plano de Actividades das Escola**; que os **pais**, ou **encarregados de educação**, têm o direito e o dever de participar activamente em tudo o que se relacione com a educação especial a prestar ao seu filho; que sejam criadas respostas específicas diferenciadas para os alunos com perturbações do espectro do autismo e para os alunos com multideficiência e surdocegueira congénita – **Unidades de Ensino Estruturado** e **Unidades de Apoio Especializado** que sejam criadas **Escolas de Referência** para alunos surdos e para alunos cegos e com baixa visão; que três anos antes da idade limite de escolaridade obrigatória seja desenvolvido um Programa Individual de Transição (**PIT**) para promover a transição para a vida pós-escolar; que as **instituições** de educação especial se convertam em **Centros de Recursos para a Inclusão** (**CRI**) aproveitando os conhecimentos dos profissionais numa perspectiva de suporte à escola.

# Síntese de Resultados

## Situação actual

O modelo biopsicossocial, operacionalizado pela CIF permitiu um maior conhecimento dos alunos e das suas necessidades



Dificuldades no uso da CIF

- Falta de conhecimento/formação
- Falta de instrumentos de avaliação
- Falta de articulação com o MS

Co-responsabilização dos docentes titulares de turma/directores de turma no processo de avaliação e intervenção



Barreiras à participação:

- dificuldades na organização/gestão de horários
- falta de conhecimentos

Aumento da participação dos pais no planeamento da avaliação e na elaboração Relatório Técnico Pedagógico e do PEI



- Existe ainda espaço para ampliar esta participação

# Síntese de Resultados

Os alunos elegíveis para os serviços de Educação Especial têm, em média, 4 medidas de apoio e os alunos não elegíveis, 2 medidas



- É necessário activar e pensar o ensino regular, isto porque, muitas vezes, a Educação Especial aparece pela não existência de respostas no ensino regular

Implementação do PIT



- Nem sempre presente nos três anos que antecedem o limite da escolaridade obrigatória  
- As dificuldades são atribuídas ao estabelecimento de protocolos com instituições

As Escolas de Referência, para a educação bilingue de alunos surdos e para a educação de alunos cegos e com baixa visão, contribuíram para o aumento do sucesso educativo dos alunos



- Necessidade do ensino da Língua Gestual Portuguesa o mais precocemente possível

Nas Unidades de Ensino Estruturado para a educação de alunos com perturbações do espectro do autismo e nas Unidades de Apoio Especializado para a educação de alunos com multideficiência foi ainda mais expressamente reconhecido



- Necessidade de monitorização/avaliação para dar informação ao sistema educativo face ao aumento do número de alunos para estas respostas

# Síntese de Resultados

O modelo biopsicossocial, operacionalizado pela CIF permitiu um maior conhecimento dos alunos e das suas necessidades

Os alunos elegíveis para os serviços de Educação Especial têm, em média, 4 medidas de apoio e os alunos não elegíveis, 2

Co-responsabilização dos docentes titulares de turma/directores de turma no processo de avaliação e intervenção

As Escolas de Referência, para a educação bilingue de alunos surdos e para a educação de alunos cegos e com baixa visão, contribuíram para o aumento do sucesso educativo dos alunos

Aumento da participação dos pais no planeamento da avaliação e na elaboração Relatório Técnico Pedagógico e do PEI

Nas Unidades de Ensino Estruturado para a educação de alunos com perturbações do espectro do autismo e nas Unidades de Apoio Especializado para a educação de alunos com multideficiência foi ainda mais expressamente reconhecido

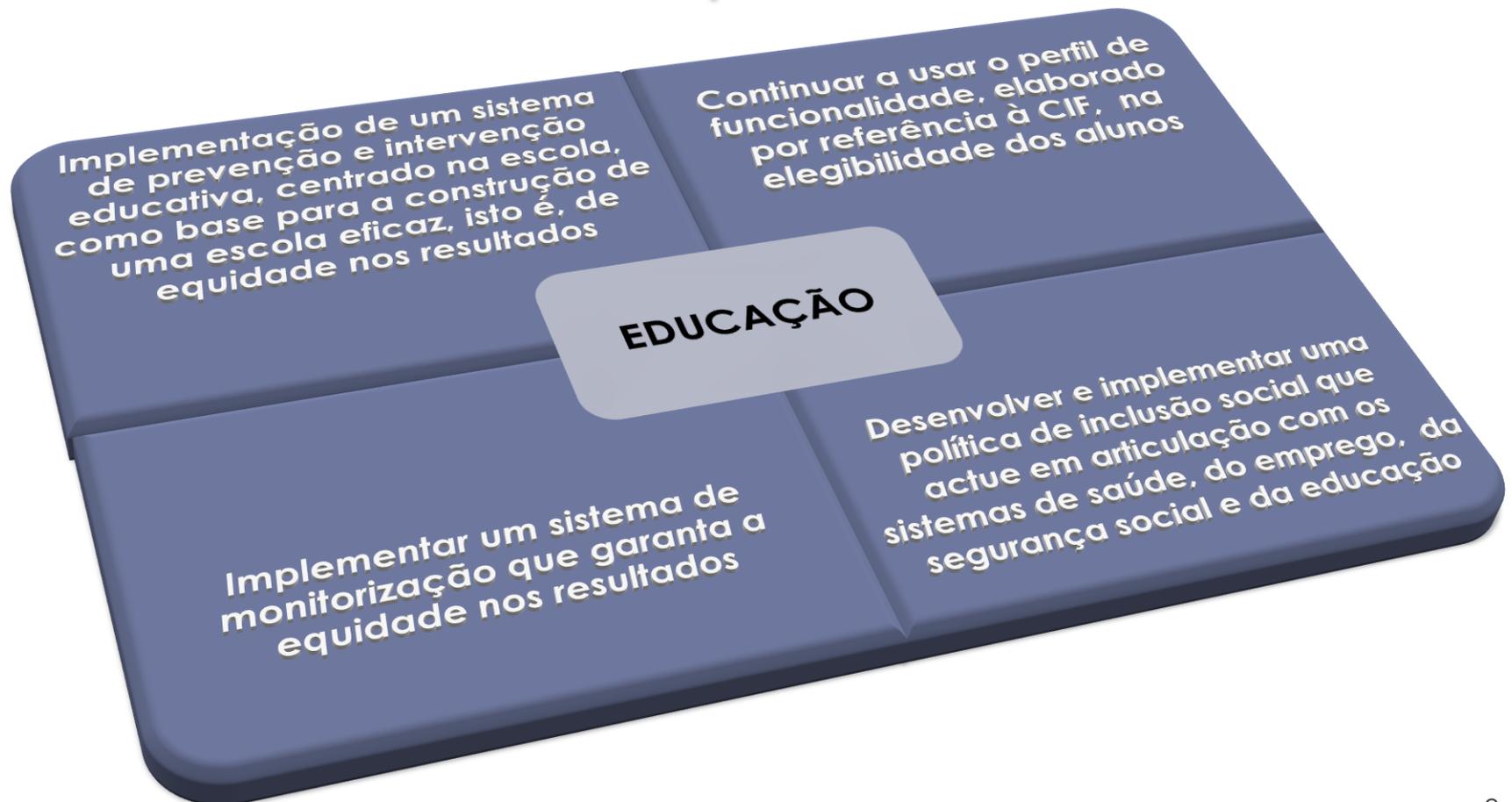
# Síntese de Resultados

***“A promulgação do Decreto-Lei permitiu uma melhor qualidade das respostas educativas e do ensino, nomeadamente uma escola mais inclusiva, um ensino de maior qualidade e mais tempo e envolvimento dos alunos com NEE na sala de aula”***

# Quatro propostas de melhoria

**Dados Empíricos**  
(recomendações)

**Estudos Internacionais**



# Propostas de melhoria ...

**Rec3.** Criar sistemas de referência e intervenção preventivos, evitando que os serviços de educação especial sejam dos primeiros recursos a serem ativados

**Rec14.** Implementação de uma formação inicial de professores assente nos princípios éticos e nos conhecimentos científicos que sustentam a educação inclusiva

**Rec4.** Reorganizar as respostas educativas adequando-as às necessidades dos alunos cujas dificuldades/restrições não justifiquem a ativação de respostas no âmbito da educação especial

**Implementação de um sistema de prevenção e intervenção educativa, centrado na escola**

A educação especial faz parte da constelação de serviços e de recursos disponibilizados pela escola

Mais alunos na Educação Especial não significa melhor educação

Formação inicial de professores para a inclusão

# Modelo de Ensino Centrado na Escola: Contínuo de Necessidades

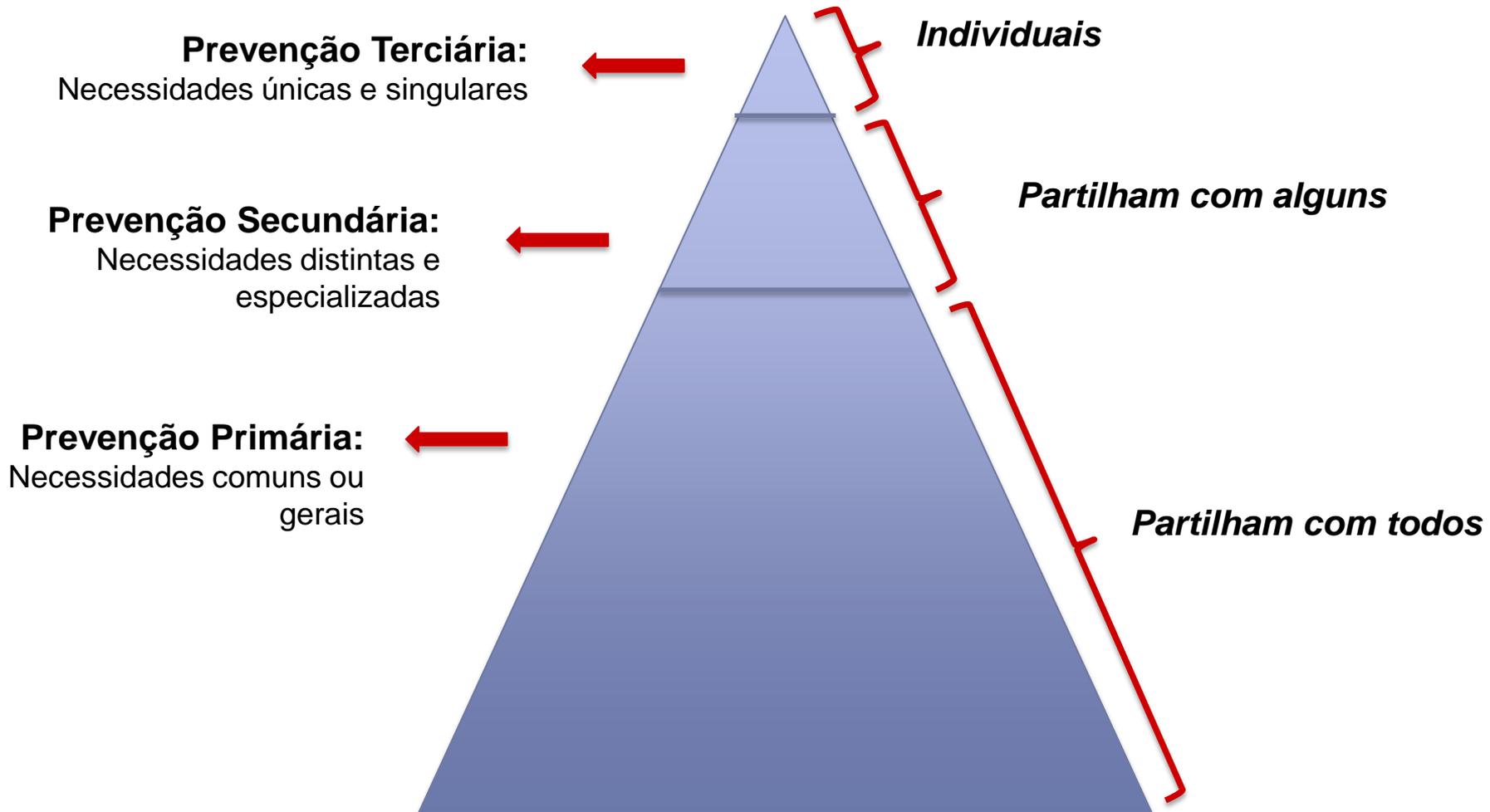


Figura 1. Adaptado de Tilly III (2008) e Norwich (2008).

# Propostas de melhoria ...

**Rec17.** Continuar a utilizar a CIF como referencial na avaliação especializada e na elaboração do perfil de funcionalidade

**Rec16.** Desenvolvimento de instrumentos de avaliação centrados nos Fatores Ambientais

**Continuar a usar o perfil de funcionalidade, elaborado por referência à CIF, na elegibilidade dos alunos**

Irrelevância do Diagnóstico

Perspectiva  
Multidimensional do  
Funcionamento Humano

Necessidade de Suportes  
Adicionais

# Propostas de melhoria ...

**Rec22.** Desenvolvimento de um sistema de avaliação alternativa para os alunos dispensados dos procedimentos formais de avaliação que permita avaliar os progressos nas aprendizagens

**Rec23.** Acompanhamento da criação de unidades de ensino estruturado e unidades de apoio especializado

**Rec21.** Desenvolvimento de indicadores de qualidade para a educação especial

**Implementar um sistema de monitorização que garanta a equidade nos resultados**

Alunos com necessidades únicas – é mais difícil avaliar os progressos

Problema de equidade nos resultados

Mais do que assegurar a presença é importante captar as experiências e o envolvimento do aluno

# Propostas de melhoria ...

**Rec2.** Desenvolvimento da colaboração e cooperação entre instituições com vista à criação de recursos para a integração social do aluno e sua transição para a vida pós-escolar

**Rec9.** Assegurar a implementação do PIT três anos antes da idade limite de escolaridade obrigatória

**Rec7.** Reforço da integração dos pais na equipa de modo a garantir a sua participação na discussão e delineamento de objetivos e métodos constantes no PEI

**Rec19.** Desenvolvimento de uma política de inclusão social que actue em articulação com os sistemas de saúde, do emprego e da segurança social e da educação

**Desenvolver e implementar uma política de inclusão social**

A solução não está apenas centrada na escola – implica os outros serviços da comunidade

Auto-Determinação

Pensar nos percursos educativos dos alunos com incapacidade numa perspectiva de projeto de vida

# Conclusão

As questões já não se colocam tanto na equidade no acesso, mas na equidade nos resultados

**Por isso**

É preciso avaliar/monitorizar as respostas educativas

Se fizermos isto, talvez daqui a algum tempo estaremos capazes de uma **verdadeira fusão entre a Educação Especial e o Ensino Regular**  
**=**  
**Inclusão**